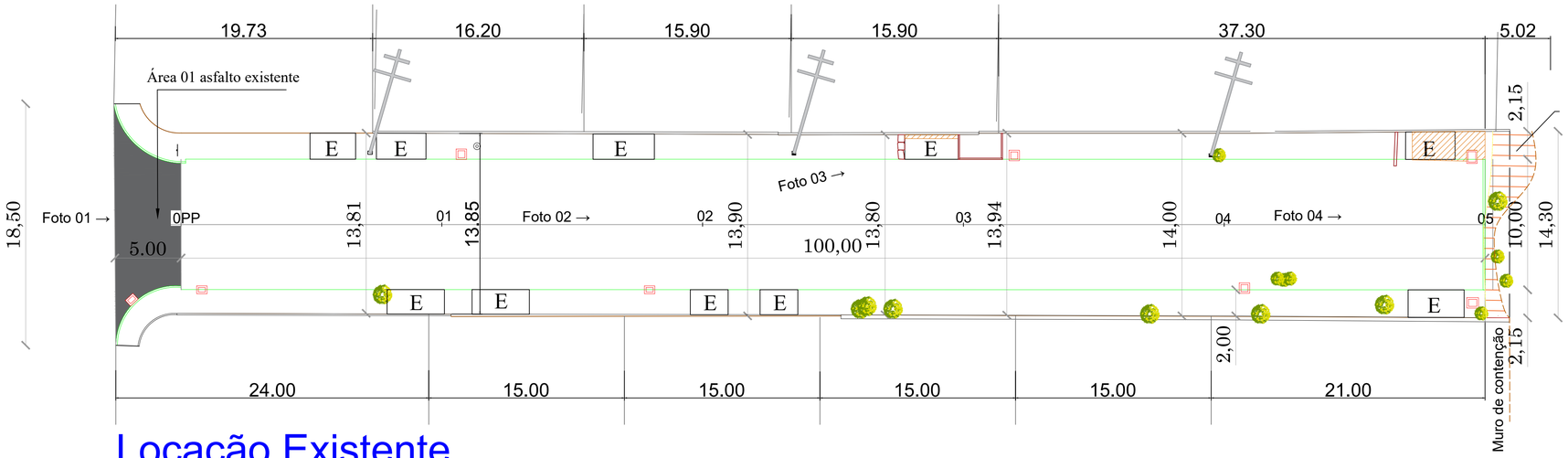
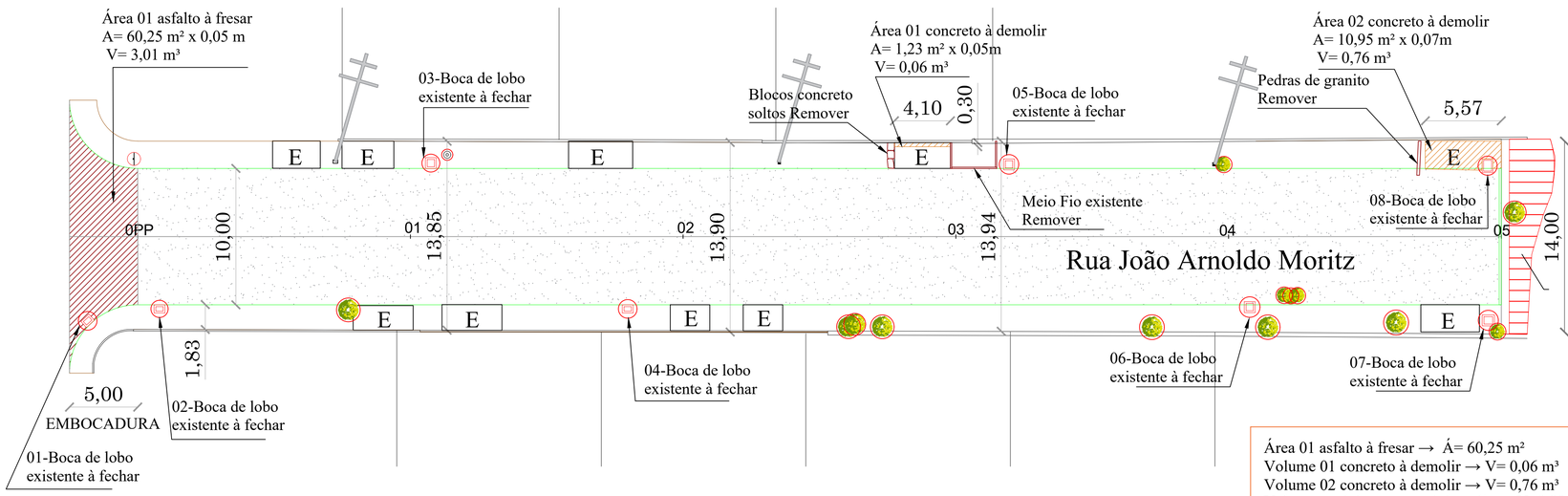


Locação Existente

Sem Escala



Área 01 asfalto à fresar → Á= 60,25 m²
Volume 01 concreto à demolir → V= 0,06 m³
Volume 02 concreto à demolir → V= 0,76 m³
Volume total de concreto à demolir → V=0,82m³
Boca de lobo à fechar = 08 un
Árvores à remover = 13 un
Lixeiras à remover= 01un

Interferências Existentes

Sem Escala



Foto 01

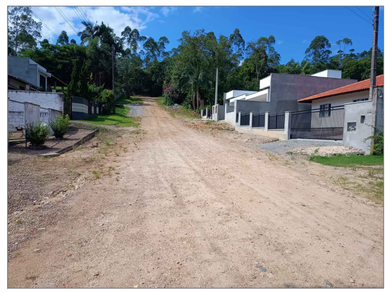


Foto 02

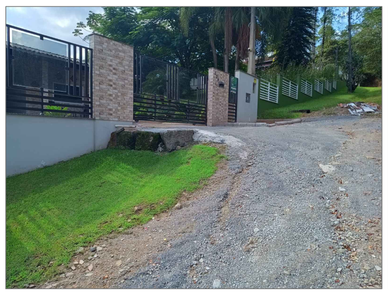


Foto 03

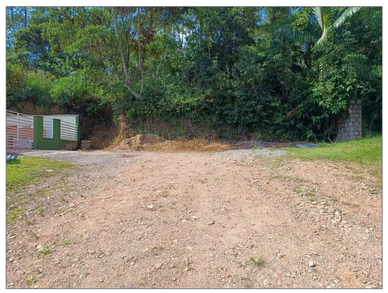
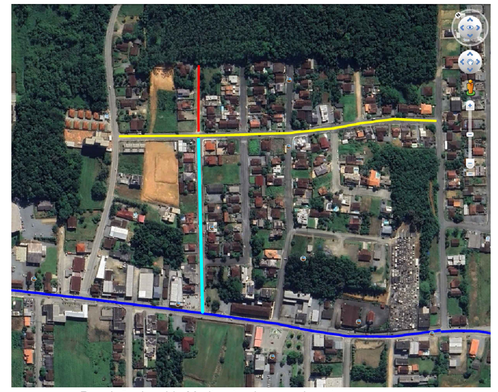


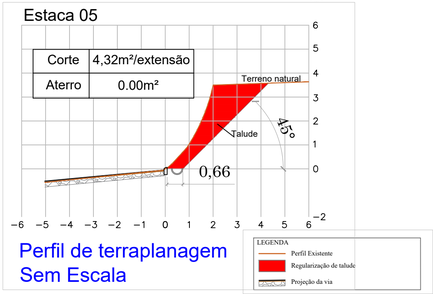
Foto 04

LOCALIZAÇÃO DA RUA



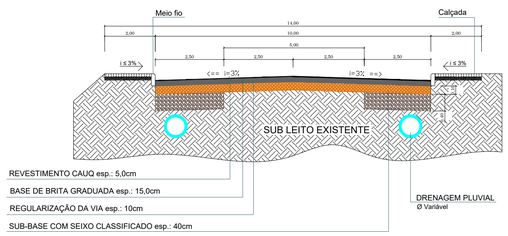
Rua João Arnoldo Moritz - trecho a pavimentar
Rua João Arnoldo Moritz - trecho Asfaltado
Rua Marechal Castelo Branco
Rua Leopoldo Fiedler

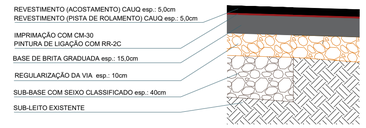
N



Perfil de terraplanagem
Sem Escala

DETALHE 01 - CORTE





Cerca a ser removida
Demolição calçada
Faixa Contínua Simples
Eixo da via
Alinhamento do muro
Meio Fio
Contenção lateral
Confrontantes
Muro

Piso Podotátil Direcional
Piso Podotátil Alerta
Calçada à Demolir
E Entradas Residências
Poste de concreto
Poste de concreto

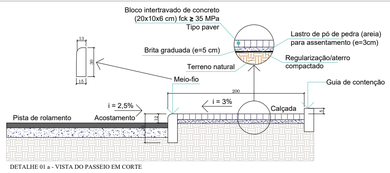
Saibro (Chão Batido)
Árvore
Talude a cortar
Placa de sinalização
Lixo
À Remover

Contenção lateral de concreto pré-moldado
sem escala



Meio-Fio Pré-Moldado de Concreto
sem escala





DETALHE 01 a - VISTA DO PASSEIO EM CORTE

SINALIZAÇÃO	R. João A. Moritz
PLACAS (un):	05
FAIXAS DE PEDESTRES (un - m²):	01 - 19m²
LOMBADAS (un):	0,00
FAIXA CONTÍNUA SIMPLES/10cm (m):	92,10 (9,21m²)
FAIXA CONTÍNUA DUPLA/10cm (m):	0,00 (0,00m²)
FAIXA DE BORDO BRANCA/10cm (m):	156,30 (15,63m²)
FAIXA DE BORDO AMARELA/10cm (m):	69,03 (6,90m²)

QUADRO TÉCNICO	R. João A. Moritz
EXTENSÃO (m):	100,00
LARGURA PISTA ROLAMENTO (m):	6,40
ACOSTAMENTO (m):	3,60
ÁREA PISTA (m²):	640,00
ÁREA ACOSTAMENTO (m²):	360,00
EMBOCADURA (m²):	01 - 60,73
ÁREA TOTAL Á PAVIMENTAR (m²):	1.060,73

DRENAGEM	R. João A. Moritz
TUBO Ø 40 (m):	199,00
TUBO Ø 60 (m):	0,00
TUBO Ø 80 (m):	0,00
CANALETA MEIA CALHA Ø40 cm (m):	10,00
CAIXA COLETORA (un):	07
CAIXA DE LIGAÇÃO (un):	02
CAIXA COLETORA DE SARJETA (un):	01

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

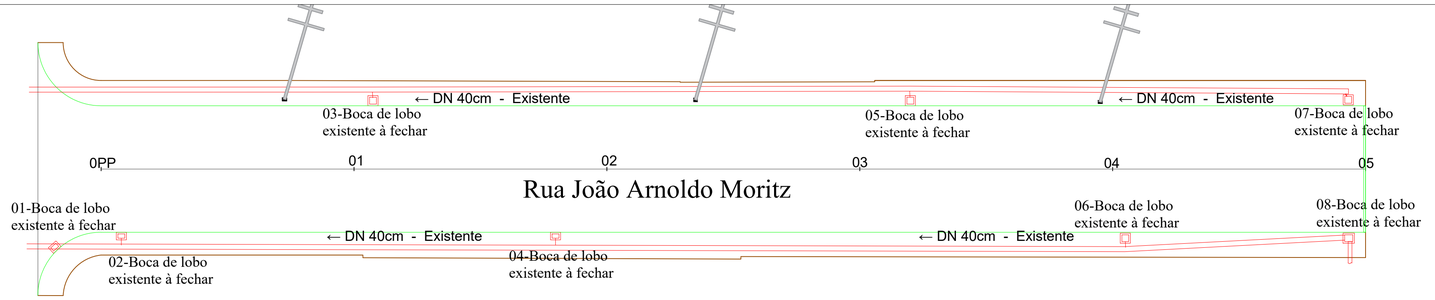
PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua João Arnoldo Moritz

ESPECIFICAÇÃO: Projeto Locação Existente, Interferências nas Ruas
Projeto da Calçada, Projeto da Drenagem, Projeto Sinalização e localização.

TRECHOS: Rua João Arnoldo Moritz Est. OPP à Est. 05 = 100m
Embocadura = 60,73m²

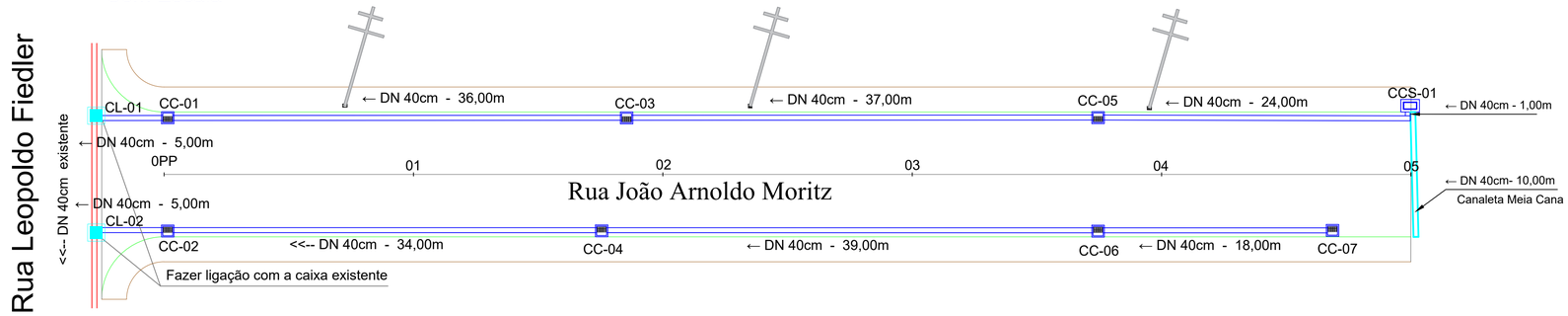
EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
100,00m /1.060,73m²	Indicada	Novembro /2025	Ilceu

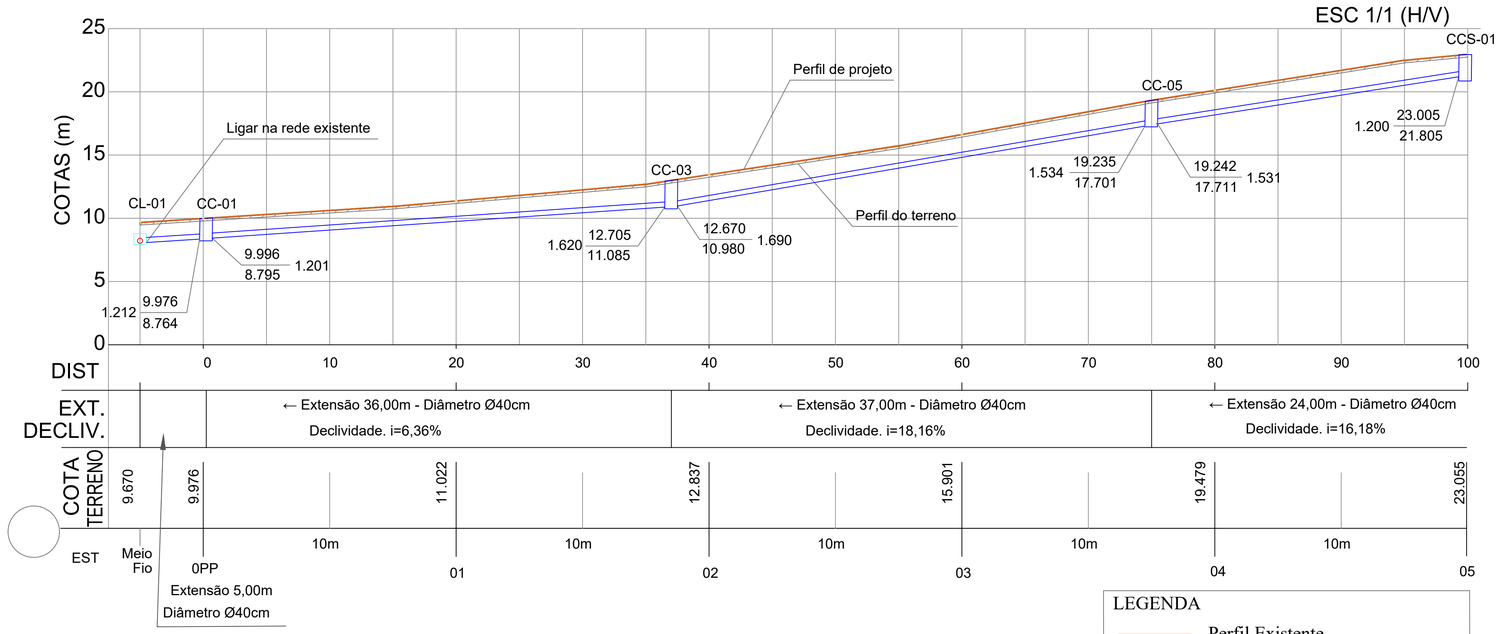
RESP. TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	FOLHA Nº:
Letícia Signorelli Engenheira Civil CREA/SC - 198322-3 leticia.s@schroeder.sc.gov.br	Município de Schroeder CNPJ:83.102.491/0001-09 Jair Bridaroli Prefeito Municipal	01/05



Drenagem Existente

Sem Escala

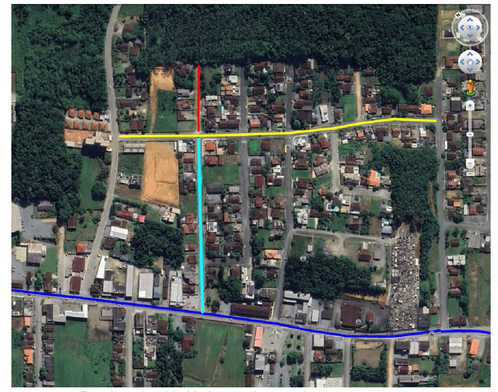




Drenagem Projetada

Sem Escala

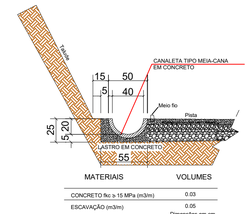
LOCALIZAÇÃO DA RUA



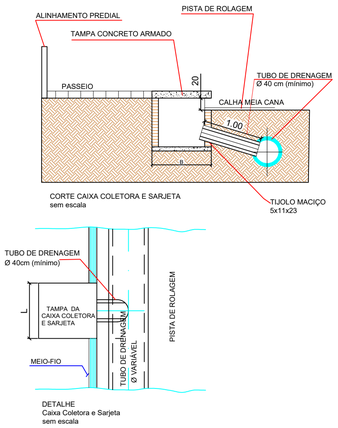
Rua João Arnoldo Moritz - trecho a pavimentar
Rua João Arnoldo Moritz - trecho Asfaltado
Rua Marechal Castelo Branco
Rua Leopoldo Fiedler

N

DETALHE CANALETA TIPO MEIA-CANA



CAIXA COLETORA E SARJETA



LEGENDA

Perfil Existente

Regularização da vai esp.: 10cm

CONVENÇÕES

CL Caixa de ligação

CL Caixa de ligação (EXISTENTE)

CT/CF E Cota Terreno / Cota Fundo Escavação

CC Caixa coletora

CC Caixa coletora (EXISTENTE)

CC Caixa coletora (EXISTENTE) à fechar

Alinhamento do muro

Tubulação projetada

Tubulação (EXISTENTE)

Meia Calha

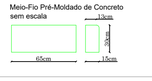
CONVENÇÕES

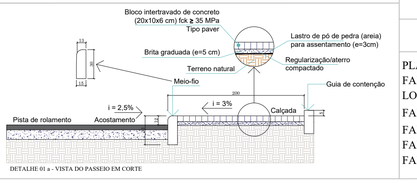
Cerca a ser removida Demolição calçada
Faixa Contínua Simples
Eixo da via
Alinhamento do muro
Meio Fio
Contenção lateral
Confrontantes
Muro
Piso Podotátil Direcional
Piso Podotátil Alerta
Calçada à Demolir
Entradas Residências
Poste de concreto
Poste de concreto
Saibro (Chão Batido)
Árvore
Talude a cortar
Placa de sinalização
Lixo
À Remover

Contenção lateral de concreto pré-moldado sem escala



Meio-Fio Pré-Moldado de Concreto sem escala





SINALIZAÇÃO	R. João A. Moritz	QUADRO TÉCNICO	R. João A. Moritz	DRENAGEM	R. João A. Moritz
PLACAS (un):	05	EXTENSÃO (m):	100,00	TUBO Ø 40 (m):	199,00
FAIXAS DE PEDESTRES (un - m²):	01 - 19m²	LARGURA PISTA ROLAMENTO (m):	6,40	TUBO Ø 60 (m):	0,00
LOMBADAS (un):	0,00	ACOSTAMENTO (m):	3,60	TUBO Ø 80 (m):	0,00
FAIXA CONTÍNUA SIMPLES/10cm (m):	92,10 (9,21m²)	ÁREA PISTA (m²):	640,00	CANALETA MEIA CALHA Ø40 cm (m):	10,00
FAIXA CONTÍNUA DUPLA/10cm (m):	0,00 (0,00m²)	ÁREA ACOSTAMENTO (m²):	360,00	CAIXA COLETORA (un):	07
FAIXA DE BORDO BRANCA/10cm (m):	156,30 (15,63m²)	EMBOCADURA (m²):	01 - 60,73	CAIXA DE LIGAÇÃO (un):	02
FAIXA DE BORDO AMARELA/10cm (m):	69,03 (6,90m²)	ÁREA TOTAL Á PAVIMENTAR (m²):	1.060,73	CAIXA COLETORA DE SARJETA (un):	01

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Rua João Arnoldo Moritz

ESPECIFICAÇÃO: Projeto Locação Existente, Interferências nas Ruas
Projeto da Calçada, Projeto da Drenagem, Projeto Sinalização e localização.

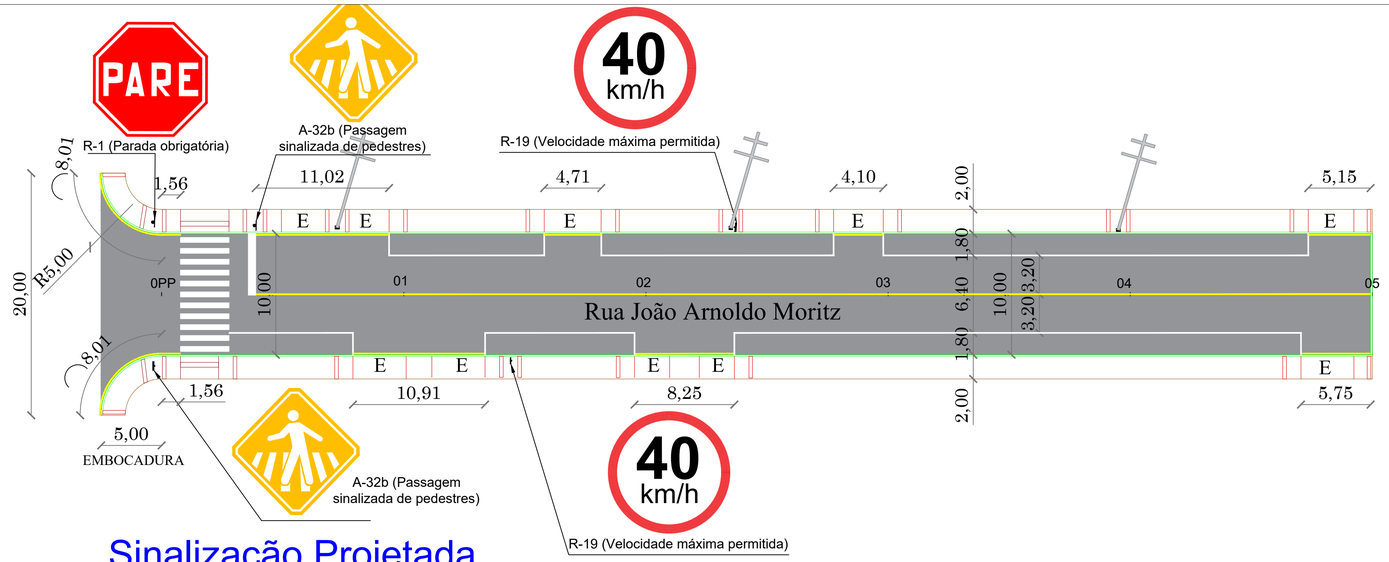
TRECHOS: Rua João Arnoldo Moritz Est. OPP à Est. 05 = 100m
Embocadura = 60,73m²

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
100,00m /1.060,73m²	Indicada	Novembro /2025	Ilceu

RESP. TÉCNICO:
Letícia Signorelli
Engenheira Civil
CREA/SC - 198322-3
leticia.s@schroeder.sc.gov.br

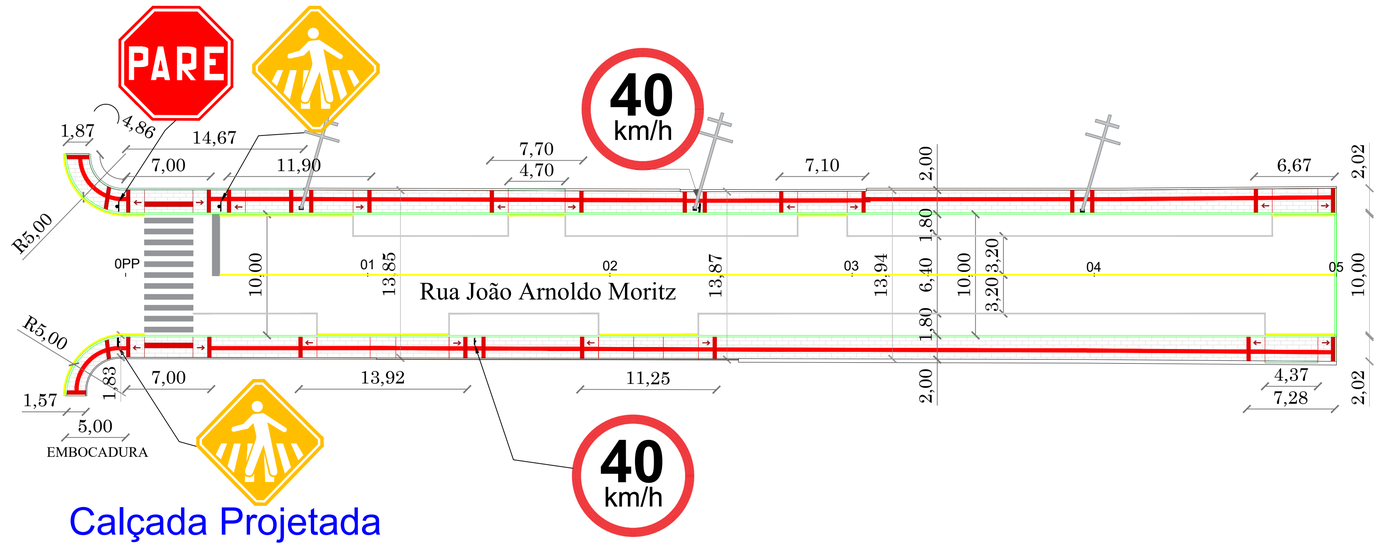
PROPRIETÁRIO:
Município de Schroeder
CNPJ:83.102.491/0001-09
Jair Bridaroli
Prefeito Municipal

FOLHA Nº: 02/05



Sinalização Projetada

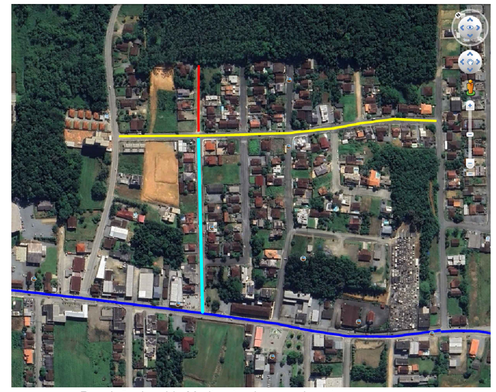
Sem Escala



Calçada Projetada

Sem Escala

LOCALIZAÇÃO DA RUA

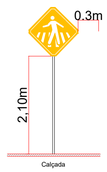
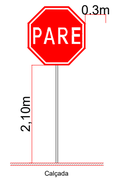
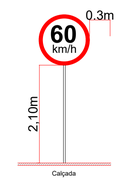


Rua João Arnoldo Moritz - trecho a pavimentar
Rua João Arnoldo Moritz - trecho Asfaltado
Rua Marechal Castelo Branco
Rua Leopoldo Fiedler

N

POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO

Sem escala

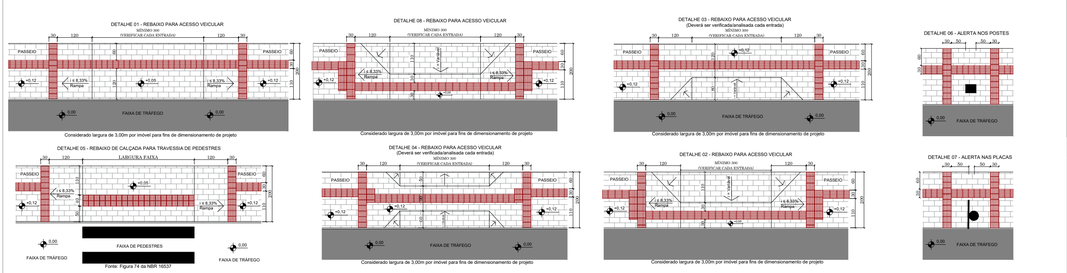
PLACAS DE ADVERTÊNCIA	PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO	
		
A-32b (Passagem sinalizada de pedestres)	R-1 (Parada obrigatória)	R-19 (Velocidade máxima permitida)

Observação:
* Altura das placas mínimo 2,10m em relação ao solo;
* Inclinação entre 93º e 95º em relação ao eixo da via;
* Placa PARE no máx. a 10,0m de distância do bordo da pista perpendicular.

Em vias Urbanas:
A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre entre 2,10 e 2,50 metros em ralação ao solo, inclusive para a mensagem complementar, se está existir.

Fonte: Figura 04. do VOLUME I - Sinalização Vertical de Regulamentação - CONTRAN 2007 , VOLUME II - Sinalização Vertical de Advertência - CONTRAN 2007 e VOLUME III - Sinalização Vertical de Indicação - CONTRAN 2014

CONVENÇÕES

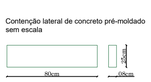


Cerca a ser removida
Demolição calçada
Faixa Contínua Simples
Eixo da via
Alinhamento do muro
Meio Fio
Contenção lateral
Confrontantes
Muro

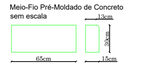
Piso Podotátil Direcional
Piso Podotátil Alerta
Calçada à Demolir
Entradas Residências
Poste de concreto
Poste de concreto

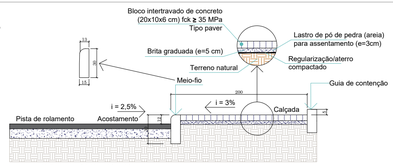
Saibro (Chão Batido)
Árvore
Talude a cortar
Placa de sinalização
Lixo
À Remover

Contenção lateral de concreto pré-moldado sem escala



Meio-Fio Pré-Moldado de Concreto sem escala





CONVENÇÕES

CL Caixa de ligação
CL Caixa de ligação (EXISTENTE)
CT / CF E Cota Terreno / Cota Fundo — Escavação
CC Caixa coletora
CC Caixa coletora (EXISTENTE)
CC Caixa coletora (EXISTENTE) à fechar
Alinhamento do muro
Tubulação projetada
Tubulação (EXISTENTE)
Meia Calha

Paver = 311,87 m²
Piso direcional = 57,01 m²
Piso alerta = 19,12 m²
Meio fio pista = 226,00 m
Guia da contenção = 37,00 m

SINALIZAÇÃO	R. João A. Moritz
PLACAS (un):	05
FAIXAS DE PEDESTRES (un - m²):	01 - 19m²
LOMBADAS (un):	0,00
FAIXA CONTÍNUA SIMPLES/10cm (m):	92,10 (9,21m²)
FAIXA CONTÍNUA DUPLA/10cm (m):	0,00 (0,00m²)
FAIXA DE BORDO BRANCA/10cm (m):	156,30 (15,63m²)
FAIXA DE BORDO AMARELA/10cm (m):	69,03 (6,90m²)

QUADRO TÉCNICO	R. João A. Moritz
EXTENSÃO (m):	100,00
LARGURA PISTA ROLAMENTO (m):	6,40
ACOSTAMENTO (m):	3,60
ÁREA PISTA (m²):	640,00
ÁREA ACOSTAMENTO (m²):	360,00
EMBOCADURA (m²):	01 - 60,73
ÁREA TOTAL Á PAVIMENTAR (m²):	1.060,73

DRENAGEM	R. João A. Moritz
TUBO Ø 40 (m):	199,00
TUBO Ø 60 (m):	0,00
TUBO Ø 80 (m):	0,00
CANALETA MEIA CALHA Ø40 cm (m):	10,00
CAIXA COLETORA (un):	07
CAIXA DE LIGAÇÃO (un):	02
CAIXA COLETORA DE SARJETA (un):	01

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Rua João Arnoldo Moritz

ESPECIFICAÇÃO: Projeto Locação Existente, Interferências nas Ruas
Projeto da Calçada, Projeto da Drenagem, Projeto Sinalização e localização.

TRECHOS: Rua João Arnoldo Moritz Est. OPP à Est. 05 = 100m
Embocadura = 60,73m²

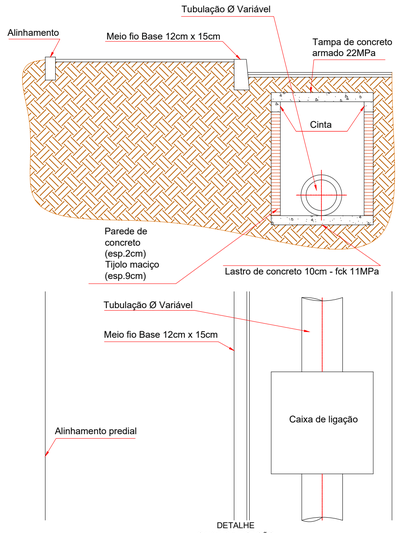
EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
100,00m /1.060,73m²	Indicada	Novembro /2025	Ilceu

RESP. TÉCNICO:
Letícia Signorelli
Engenheira Civil
CREA/SC - 198322-3
leticia.s@schroeder.sc.gov.br

PROPRIETÁRIO:
Município de Schroeder
CNPJ:83.102.491/0001-09
Jair Bridaroli
Prefeito Municipal

FOLHA Nº: 03/05

CAIXA DE LIGAÇÃO
sem escala



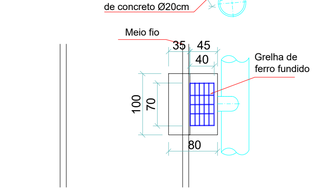
DETALHE
CAIXA DE LIGAÇÃO

tipo	diâmetro	dimensões	tampa	dimensões
CL-1	40	100x100x140cm	simples	100x100x7cm
CL-2	60	110x110x140cm	simples	110x110x7cm
CL-3	80	130x130x140cm	dupla	65x130x7cm
CL-4	100	150x150x160cm	dupla	75x150x7cm

*Observação: Tampa com furos somente em uma de cada caixa

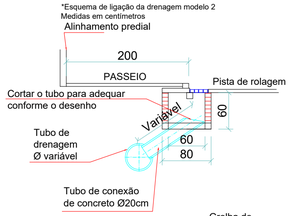
DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NA VIA

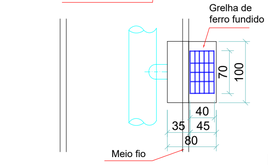
*Esquema de ligação da drenagem modelo 1
Medidas em centímetros



DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NO PASSEIO

*Esquema de ligação da drenagem modelo 2
Medidas em centímetros





ARMADURA PARA TAMPA E CINTA
sem escala

(9 x 10cm)





CINTA CL-2 - (15 MPa)
(20 x 10cm)





Viga 2 - CL-E - (15 MPa)
(20 x 30cm)



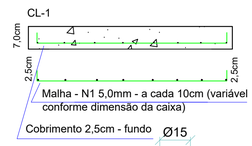


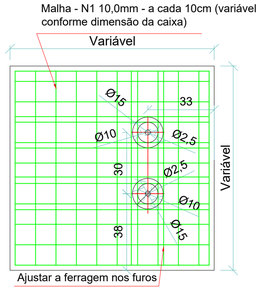
Viga 1 - CL-E - (15 MPa)
(20 x 25cm)



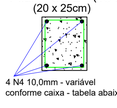


TAMPA DE CONCRETO - ARMADO (30 MPa)





Pilar - CL-E - (15 MPa)
(20 x 25cm)





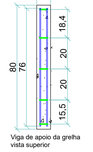
DETALHE - DA VIGA DE APOIO DA GRELHA

VIGA DE APOIO - (15 MPa)
(9 x 10cm)



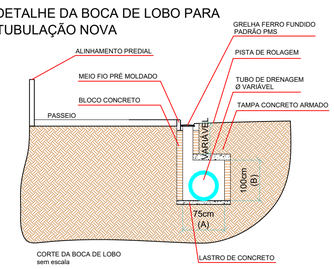


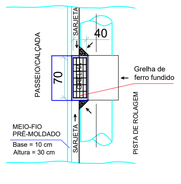
5 Estribos N1 5,0mm x 24,0cm



Viga de apoio da grelha vista superior

DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO NOVA

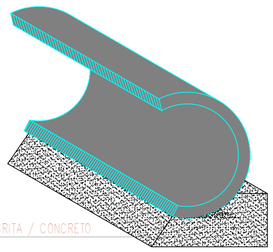




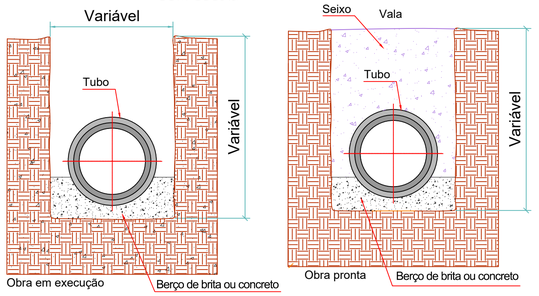
TIPO	DIÂMETRO	A	B
C1	40	50cm	100cm
C2	60	75cm	100cm
C3	80	100cm	120cm
C4	100	130cm	150cm

#	a	b	c	d	CONCRETO m3/m	FORMA m2/m	ESCAVAÇÃO m3/m	BRITA m3/m
30	0,15	0,60	0,05	---	---	---	---	0,066
40	0,15	0,70	0,05	0,20	0,077	0,30	0,140	0,077
60	0,20	0,90	0,05	0,20	0,128	0,40	0,192	0,128
80	0,25	1,20	0,05	0,20	0,189	0,50	0,260	0,189
100	0,31	1,44	0,06	0,25	0,275	0,62	0,360	0,275
150	0,47	2,00	0,10	0,30	0,563	0,94	0,600	0,563

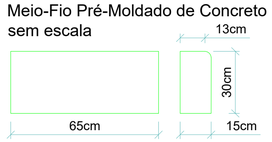
FONTE: DER-SC



ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO
sem escala



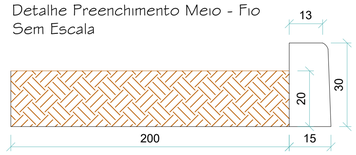
Meio-Fio Pré-Moldado de Concreto
sem escala



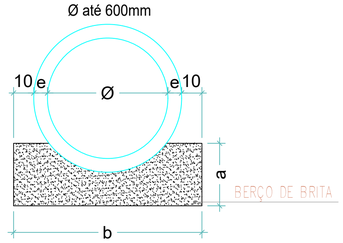
Contenção lateral pré-moldado de concreto
sem escala



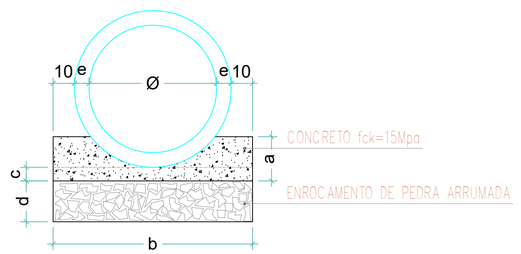
Detalhe Preenchimento Meio - Fio
Sem Escala



Ø até 600mm



Ø maiores 800mm



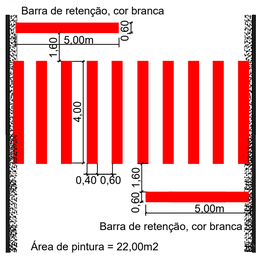
OBS:

1) - Os tubos de concreto deverão ser do tipo e dimensões indicados no projeto e serão de encaixe tipo ponta e bolsa, devendo obedecer às exigências da EB-6, MB-227, EB-103 e MB-228 da ABNT, consolidadas pela ABNT NBR-8890/2003. Qualificação da tubulação com relação à resistência, à compressão diametral e adoção de tubos e tipos de berço e reaterro das valas.

(NBR 15645/2008) 4.5.15.3 B) Juntas Rígidas:
A execução das juntas rígidas deve obedecer à seguinte sequência:

1. Limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas e verificar se o tubo não foi danificado;
2. Após o correto posicionamento da ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe. Tomar o devido cuidado para não danificar o tubo na operação de encaixe;
3. Executar a junta com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com aditivo que evite a sua retração, respaldadas com uma inclinação de 45º sobre a superfície externa do tubo;
4. Nos casos de diâmetros até 600mm, o rejunte deve ser feito, obrigatoriamente, pelo lado externo. Nos diâmetros superiores, o rejuntamento deve ser, obrigatoriamente, executado pelo lado interno e externo;
5. Verificar se a argamassa foi colocada em todo o perímetro do tubo, principalmente na base da geratriz inferior;

FAIXA DE PEDESTRES
sem escala



Área de pintura = 22,00m2

Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

A.1 Encaixe ponta e bolsa ou macho e fêmea de tubos

A.1.1 Os encaixes dos tubos previstos nesta Norma devem seguir os modelos apresentados na Figura A.1.

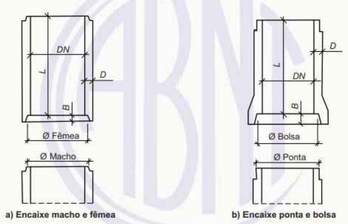
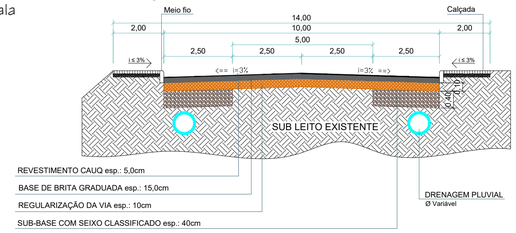
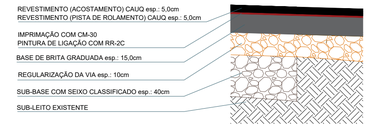


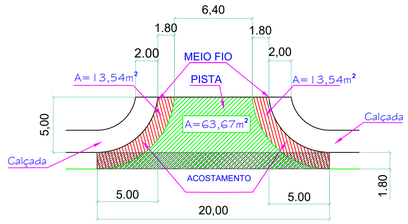
Figura A.1 — Semicorte longitudinal típico de tubos com encaixe ponta e bolsa e macho e fêmea

SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
sem escala





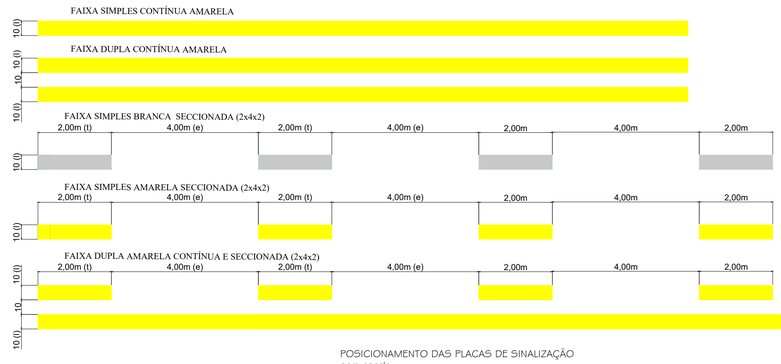
DETALHE DE EMBOCADURA PADRÃO
caixa padrão de 14,00m



OBSERVAÇÃO: EM PONTOS DEFENIDOS PELA FISCALIZAÇÃO DA PMS, SERÁ RETIRADO DA PISTA DE ROLAMENTO A CADA 100M OU FRAÇÃO, DOIS CORPOS DE PROVA (PRÓXIMOS AO EIXO E OU BORDO), A FIM DE VERIFICAR A ESPESSURA DA CAMADA DA BASE E DO REVESTIMENTO. (CONTROLE TECNOLÓGICO)

DADOS TÉCNICOS DA EMBOCADURA
Á. de pista =63,67m²
Á. de acostamento: 13,54m²x2=27,08m²
Área total de embocadura=90,75m²
Perímetro do meio fio= 15,07m
*Descontar 30,00m² (20,00X1,5) referente a área de sobreposição
Área final da embocadura com acostamento: 90,75 -30,00m² =60,75m²

FAIXAS DIRECIONAIS
sem escala

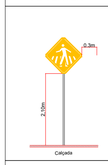
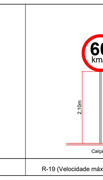
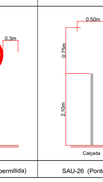


VELOCIDADE v (km/h)	LARGURA l (m)	CADÊNCIA t : e	TRAÇO t (m)	ESPAÇAMENTO e (m)
v < 60	0,10*	1 : 2*	1*	2*
	0,10	1 : 2	2	4
		1 : 3	2	6
60 ≤ v < 80	0,10**	1 : 2	3	6
		1 : 2	4	8
		1 : 3	2	6
v ≥ 80	0,15	1 : 3	3	9
		1 : 3	3	9
		1 : 3	4	12

(*)situações restritas às ciclovias.
(**) Pode ser utilizada largura maior em casos que estudos de engenharia indiquem a necessidade, por questões de segurança.

Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO
sem escala

PLACAS DE ADVERTÊNCIA	PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO		PLACAS DE INDICAÇÃO
			
A-32b (Passagem sinalizada de pedestres)	R-1 (Parada obrigatória)	R-19 (Velocidade máxima permitida)	SAU-26 (Ponto de parada)

Observação:
* Altura das placas mínimo 2,10m em relação ao solo;
* Inclinação entre 93º e 95º em relação ao eixo da via;
* Placa PARE no mín. a 10,0m de distância do bordo da pista perpendicular.

Em vias Urbanas:
A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre entre 2,0 e 2,50 metros em relação ao solo, inclusive para a mensagem complementar, se está existir.

Fonte: Figura 04. do VOLUME I - Sinalização Vertical de Regulamentação - CONTRAN 2007 , VOLUME II - Sinalização Vertical de Advertência - CONTRAN 2007 e VOLUME III - Sinalização Vertical de Indicação - CONTRAN 2014

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua João Arnoldo Moritz

ESPECIFICAÇÃO: Detalhes Genéricos de Pavimentação, Drenagem e Sinalização Viária

TRECHOS: Rua João Arnoldo Moritz Est. OPP à Est. 05 = 100m
Embocadura = 60,73m²

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
100,00m /1.060,73m²	Indicada	Novembro /2025	Ilceu

RESP. TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	FOLHA Nº:
Leticia Signorelli Engenheira Civil CREA/SC - 198322-3 leticia.s@schroeder.sc.gov.br	Município de Schroeder CNPJ.83.102.491/0001-09 Jair Bridaroli Prefeito Municipal	04/05

1. Sinalização tátil e visual no piso

A sinalização tátil e visual no piso pode ser de alerta e direcional. Ambas devem ser detectáveis pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil, por meio de relevos, deve estar conforme tabelas as tabelas 1 e 2. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas, deve estar conforme tabela 03.

1.1. Sinalização tátil e visual de alerta

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização de alerta consistem em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela 01, dispostos conforme figura 01.

Tabela - Dimensão do piso tátil de alerta

Dimensões em milímetros

Piso tátil de alerta	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros de relevo	50	42	53
Distancia diagonal entre centros de relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5
NOTA A distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso é igual à metade da distância horizontal entre centros. O diâmetro do topo é igual à metade a dois terços do diâmetro da base, respeitando-se os limites acima.			
Relevos táteis de alerta instalados no piso	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	½ do diâmetro da base		
Distância diagonal entre centros do relevo	Diâmetro da base do relevo mais 20		
Altura do relevo	4	3	5

Dimensões em milímetros

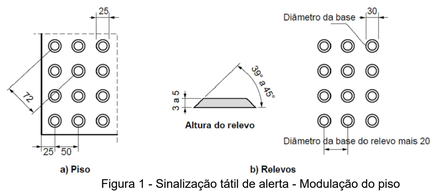


Figura 1 - Sinalização tátil de alerta - Modulação do piso

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;
b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;
c) informar as mudanças de direção ou opção de percursos;
d) indicar início e o término de degraus, escadas e rampas;
e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
f) indicar as travessias de pedestres.

1.2. - Sinalização tátil e visual direcional

A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

O contraste tátil e o contraste visual da sinalização direcional consistem em relevos lineares, regularmente dispostos, conforme tabela 5 e figura 63.

Tabela - Dimensões de sinalização tátil direcional

Dimensões em milímetros

Piso tátil direcional	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo	25	20	30
Altura do relevo	4	3	5
Distância horizontal entre os centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre as bases de relevo	53	45	55
Relevos táteis direcionais instalados no piso	**Recomendado**	**Mínimo**	**Máximo**
Largura da base do relevo	40	35	40
Largura do topo do relevo	Largura da base do relevo menos 10		
Distância horizontal entre centros do relevo	Largura da base do relevo mais 30		
Altura do relevo	4	3	5

Dimensões em milímetros

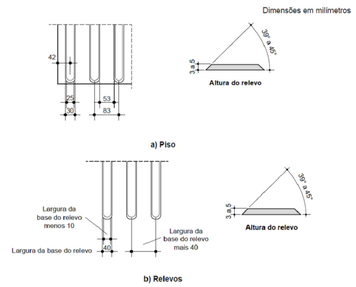
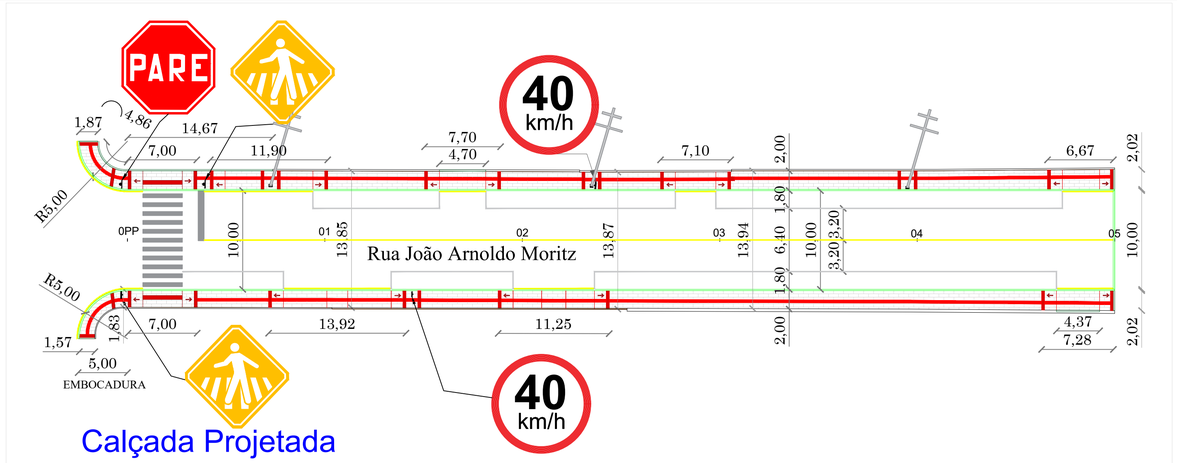


Figura 02 - Sinalização tátil direcional - Modulação do piso



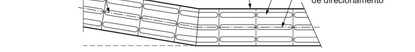


Figura 3 - Mudança de direção - 150° < X ≤ 180°

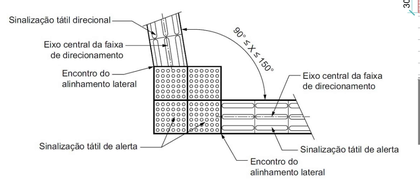


Figura 4 - Mudança de direção - 90° ≤ X ≤ 150°

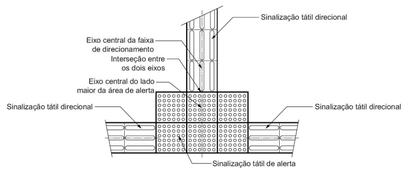


Figura 5 - Encontro de três faixas direcionais ortogonais

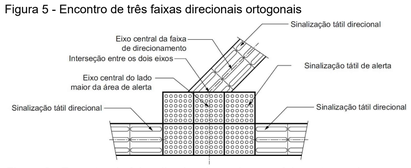


Figura 6 - Encontro de faixa direcional angular com faixa ortogonal

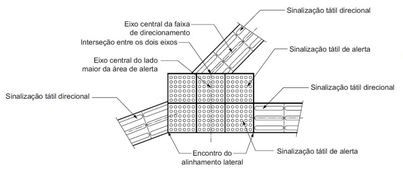
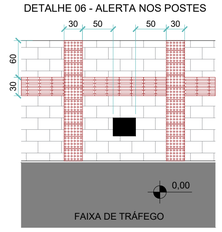
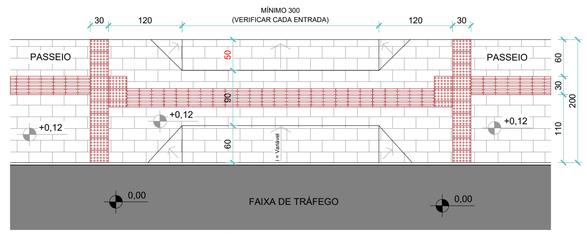


Figura 7 - Encontro de três faixas direcionais angulares

DETALHE 06 - ALERTA NOS POSTES

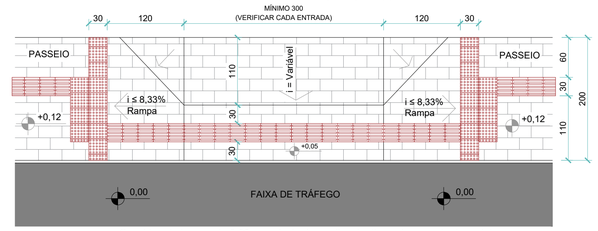


DETALHE 04 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR
(Deverá ser verificada/analisada cada entrada)



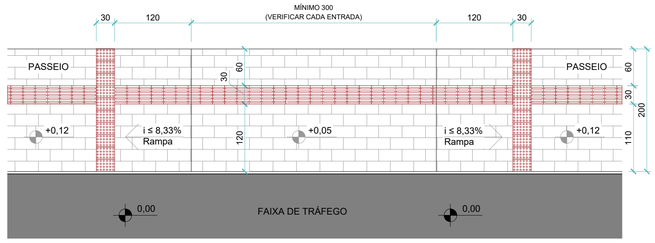
Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

DETALHE 08 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR



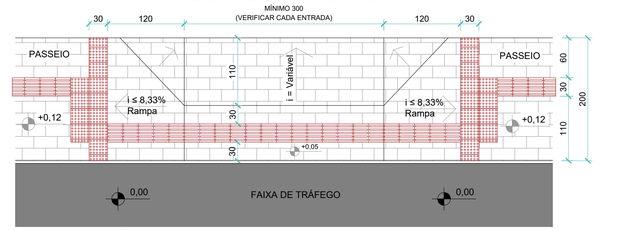
Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

DETALHE 01 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR



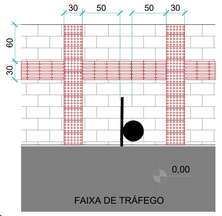
Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

DETALHE 02 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR

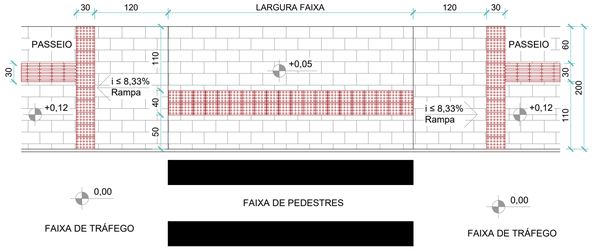


Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

DETALHE 07 - ALERTA NAS PLACAS

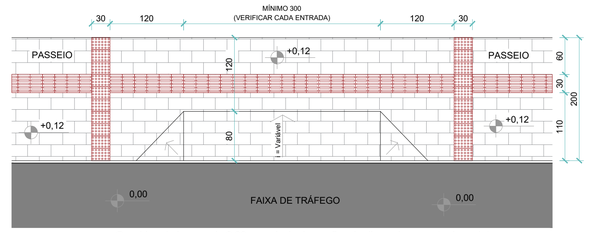


DETALHE 05 - REBAIXO DE CALÇADA PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES



Fonte: Figura 74 da NBR 16537

DETALHE 03 - REBAIXO PARA ACESSO VEICULAR
(Deverá ser verificada/analisada cada entrada)



Considerado largura de 3,00m por imóvel para fins de dimensionamento de projeto

FONTE: ABNT NBR 9050/2015 - 16537/2016 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

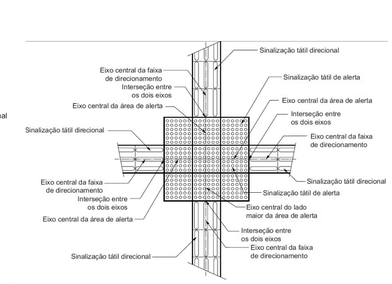


Figura 8 - Encontro de quatro faixas direcionais angulares

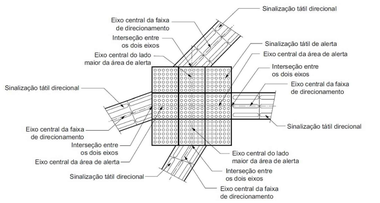


Figura 9 - Encontro de quatro faixas direcionais ortogonais

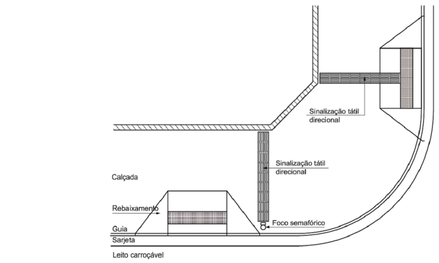
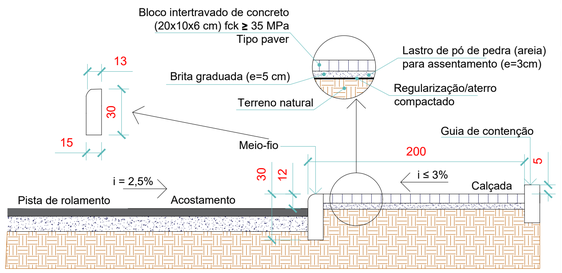


Figura 67 - Travessia em esquinas com edificações chanfradas em calçada sem sinalização tátil direcional (NBR 16537)



DETALHE 01 - Vista do passeio em corte

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Rua João Arnoldo Moritz

ESPECIFICAÇÃO: Detalhes Genéricos de Pavimentação, Drenagem e Sinalização Viária

TRECHOS: Rua João Arnoldo Moritz Est. OPP à Est. 05 = 100m
Embocadura = 60,73m²

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
100,00m /1.060,73m²	Indicada	Novembro /2025	Ilceu

RESP. TÉCNICO:
Leticia Signorelli
Engenheira Civil
CREA/SC - 198322-3
leticia.si@schroeder.sc.gov.br

PROPRIETÁRIO:
Município de Schroeder
CNPJ:83.102.491/0001-09
Jair Bridaroli
Prefeito Municipal

FOLHA Nº: 05/05